

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 031

Rede Rés do Chão II



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

#### ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

#### ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Artesãos Locais  
Designação AARL - Associação de Artesãos da Região de Lisboa  
Designação GI Malta&C<sup>a</sup>  
Designação GI Comerciantes Vizinhos  
Designação Escola de Comércio de Lisboa  
Designação Associação Fio de Ligação  
Designação ISCTE Junior Consulting  
Designação Fundação Aga Khan - Portugal

---

#### IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição  
Designação Rede Rés do Chão II  
BIP/ZIP em que pretende intervir 50. Rua de São Paulo (eixo)  
ODS 2030 -----  
Síntese do Projeto  
  
Fase de execução -----  
Fase de sustentabilidade -----

---

#### DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico	<p>O centro histórico de Lisboa tem hoje um conjunto de novos desafios para o desenvolvimento sustentável de base local. O impacto do turismo de massas, a proliferação de alojamento local e os efeitos da especulação imobiliária, fazem com que exista necessidade de abordar de forma cautelosa o desenvolvimento do eixo da Rua de São Paulo como um território que deverá ser palco de propostas adequadas aos desafios contemporâneos diagnosticados neste bairro. Foram sendo encontradas soluções para ocupações de pisos térreos comerciais e para a valorização do património edificado e do espaço público, no entanto, o momento de acelerada transformação social, económica e cultural a que se assiste no território, comporta hoje novos riscos que sugerem uma intervenção prioritária focada na dificuldade de preservação do comércio de proximidade, no perigo de extinção dos ofícios e na falta de coesão social e territorial, acompanhada por uma população residente ainda pouco participativa e envolvida. Face aos novos indicadores e problemáticas, surge a necessidade de, sob o reforço da estratégia de parcerias locais, imprimir as bases para o desenvolvimento sustentável de uma rede resiliente, trabalhando com os recursos endógenos no território, envolvendo a comunidade, capacitando os agentes locais, e valorizando e preservando o património material e imaterial distintivo do ecossistema bairro.</p>
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	<p>Dando a sequência lógica ao empreendimento de uma estratégia de acção de base local focada em estabelecer uma comunidade dotada de uma cultura participativa e colaborativa, o projecto Rede Rés do Chão II apresenta-se como o encerrar de um ciclo de ignição de introdução de novas práticas na construção de soluções co-desenhadas por agentes de rede local.</p> <p>Este projecto baseia-se na oportunidade de desenvolver um esforço para a capacitação e empoderamento de vários agentes locais, desde comércios, serviços de proximidade e ofícios locais, na necessidade de consolidar os grupos informais de comerciantes, artesãos e moradores e na oportunidade de construir um diagnóstico participado e desenho de propostas conjuntas.</p> <p>Esta fase de desenvolvimento do território continuará a política de envolver de forma sistemática a comunidade e os recursos endógenos ao próprio bairro, com o fim de propor mais-valias de inclusão e equilíbrio sócio-económico no ecossistema Bairro.</p> <p>O empoderamento da comunidade através da capacitação dos vários agentes da Rede estará assente na construção de novas soluções de resiliência para os desafios do comércio de proximidade, para o perigo de extinção das artes e ofícios locais e para a preservação das dinâmicas e vivências de bairro.</p> <p>Perante os efeitos das transformações económicas e desafios sociais que têm acontecido no território, a Rede</p>



Rés do Chão II procura promover um equilíbrio sócio-económico e sedimentar relações intra-comunitárias numa rede colaborativa resiliente.

---

#### Objetivos Específicos de Projeto

##### Objetivo Específico de Projeto 1

#### Descrição

"Fortalecimento da Dinâmica Colaborativa e Participativa"  
O eixo da cultura de participação e de uma colaboração contínua por parte da própria comunidade no seu desenvolvimento, apresenta-se como uma das metas que a Rede Rés do Chão II quer fazer cumprir na totalidade da sua proposta. É essencial para a conclusão deste processo a consolidação dos grupos informais de moradores, comerciantes e artesãos, que irão despoletar novas lideranças locais e o reforço das existentes.  
É essencial continuar o trabalho de sensibilização e mobilização da comunidade de forma alargada, reforçando as suas capacidades de auto-organização, promovendo um processo de auto-consciencialização por parte da mesma, enquanto actores e não como meros objectos de intervenção. As actividades da Rede Rés do Chão II promovem o envolvimento dos agentes do bairro nas várias etapas - do diagnóstico ao desenho da solução - procurando dar continuidade ao ciclo de ignição de capacitação dos mesmos.

As actividades promovidas valorizam o carácter local e privilegiam as pessoas como centro do processo de dinamização sócio-económica e da produção cultural do território que lhes pertence.

#### Sustentabilidade

A chave para a sustentabilidade deste eixo é a valorização de capital humano, a continuação do sucesso desenvolvido com a implementação de uma rede comunitária e a optimização de recursos endógenos ao território. O empoderamento da população deverá traduzir-se num reforço do sentido de pertença, de responsabilidade e no fortalecimento das relações de vizinhança, valores essenciais para a construção de um bairro socialmente coeso.

Uma comunidade de agentes locais devidamente capacitados e cooperantes, bem como de moradores, comerciantes e profissionais de serviços de proximidade envolvidos com o seu bairro, dotará o conjunto da rede de mais, melhores e novas estratégias de financiamento, bem como de uma partilha de recursos essencial no desenvolvimento sustentável das suas ideias, projectos e necessidades. Garantir a participação da comunidade significará a



sustentabilidade do projecto a médio e longo prazo. Num futuro próximo, na ausência de um agente externo mediador, a comunidade auto-organizada e consciente do seu papel estará apta para dar continuidade aos processos iniciados e empreender outros que considere necessários.

#### Objetivo Específico de Projeto 2

#### Descrição

"Capacitação e Reactivação da Economia Local"  
O trabalho de revitalização e valorização económica do território, optimizado com uma série de actividades, incidirá numa capacitação da rede composta pelos agentes locais mapeados e já relacionados como 'agentes locais vizinhos' (associações culturais e artísticas, colectividades, oficinas de artes e ofícios, estabelecimentos comerciais, etc).  
Consolidada a etapa da promoção desta rede de comércio de proximidade (grupo informal de comerciantes vizinhos) e dos ofícios (grupo informal dos artesãos locais) que tem permitido a criação e fortalecimento de novas relações de vizinhança, torna-se imprescindível dotar estes agentes locais de ferramentas que lhes permitam, de forma eficaz, acompanharem os benefícios da reactivação económica e da valorização do seu bairro.  
No decorrer do projecto serão desenvolvidas actividades que criarão novas oportunidades para que comerciantes e artesãos adquiram ferramentas técnicas que lhes possibilitem encontrar a sustentabilidade e continuidade dos seus saberes e negócios.  
Este duplo processo de valorização-capacitação de agentes locais garantirá a continuidade no território de actores fundamentais para o processo de consolidação de uma rede económica de base local.

#### Sustentabilidade

Através da facilitação de ferramentas que permitam à comunidade de agentes locais valorizar-se, capacitar-se e reativar a sua economia, procura agora inaugurar-se um conjunto de processos inovadores de sustentabilidade da economia local (consolidando práticas iniciadas no decorrer do projecto Rede Rés do Chão I).  
O sucesso de execução das actividades de capacitação, para além da construção de novas parcerias e da potenciação dos agentes e recursos do território, permitirá replicar e multiplicar estes processos, garantindo que os mesmos tenham repercussões e efeitos positivos a médio prazo no seio da economia local, atingindo estágios importantes e relevantes na etapa de sustentabilidade do território.  
A capacitação dos agentes locais, nomeadamente comerciantes e artesãos, consubstancia-se de forma directa na construção de dinâmicas e de práticas de ideia-participação-acção da comunidade na valorização do seu próprio território.  
Todo este eixo que assenta sobre a estruturação de uma rede comum resiliente e eficiente promoverá a perpetuação de ofícios em risco de extinção e a preservação de comércios locais, evitando a degradação do património material e



imaterial e o desaparecimento dos seus agentes, cuja presença e conhecimento representam um valor intangível reconhecido como essencial na multifuncionalidade que o ecossistema bairro encerra.

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO**

Actividade 1	Academia de comércio local
Recursos humanos	<p>RH Interno / Coordenação / Mediação Associação Rés do Chão 119 RH Externos / Diagnóstico / Mentoria / Formação Escola de comércio de Lisboa / ISCTE Junior Consulting Grupo Informal de Comerciantes Vizinhos</p> <p>A associação Rés do Chão 119 assegurará o rigor do concurso e mediará a relação entre parceiros e comerciantes, prestando um apoio contínuo de forma a garantir que o processo cumpre os objectivos estabelecidos. Desta forma, serão disponibilizados recursos humanos que acompanharão o processo numa base diária, semanal ou quinzenal. A equipa Rés do Chão deverá ainda garantir a medição do impacto da actividade.</p> <p>Os parceiros Escola de Comércio de Lisboa e ISCTE Junior Consulting, num total de 265 horas alocadas à actividade, serão responsáveis pela construção de um diagnóstico de necessidades e formação de comerciantes, possibilitando o empoderamento dos mesmos.</p> <p>Os comerciantes a par dos parceiros externos, são responsáveis pelo desenho das necessidades dos seus negócios. Como beneficiários e destinatários diretos da actividade assumirão a responsabilidade de aproveitar a oportunidade para adquirirem ferramentas essenciais ao processo de reactivação dos seus negócios.</p>
Local: entidade(s)	-
Valor	11650 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 2	Programa de perpetuação de ofícios



Recursos humanos	<p>RH Externos / Coordenação / Programação/ Divulgação Equipa Malta&amp; C<sup>a</sup> RH Externos Mentoria / Formação / Divulgação Associação de Artesãos da Região de Lisboa Grupo Informal de Artesãos Locais</p> <p>A Malta&amp;C<sup>a</sup> irá alocar os recursos humanos necessários para organizar as tertúlias e a programação, organização e divulgação das oficinas. Cada oficina terá ainda um mestre disponível para partilhar o seu conhecimento. O estágio terá como recursos humanos o aprendiz, estagiário e 1 mestre que disponibilizará o seu conhecimento e que estruturará um plano de estágio rigoroso e sistematizado, desenhado em parceria com a equipa Malta&amp;C<sup>a</sup>.</p>
Local: entidade(s)	-
Valor	4700 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	Consolidação da Marca Malta&C <sup>a</sup>
Recursos humanos	<p>RH Externos / Coordenação / Gestão/ Direcção Criativa Equipa Malta&amp; C<sup>a</sup> RH Externos Mapeamento e Diagnóstico / Co-Design Associação Fio de Ligação Grupo Informal de Artesãos Locais Fundação Aga Khan</p> <p>A equipa Malta&amp;C<sup>a</sup> será responsável pela coordenação e gestão da actividade, sendo essencial na estruturação da coleção de produtos de design cooperativo local, na mediação entre designers e mestres artesãos, assim como na construção de um plano de comunicação e divulgação estruturado e eficaz. Os parceiros FIO, Artesãos Locais e Fundação Aga Khan serão responsáveis pelo levantamento e identificação dos desafios sociais e/ou económicos do território, sendo estes a base para a construção de produtos co-desenhados entre artesãos e designers.</p>
Local: entidade(s)	-
Valor	10650 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês



	9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	1000
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	No nosso bairro
Recursos humanos	RH Interno / Coordenação de Diagnóstico Participado Associação Rés do Chão 119 RH Externos / Participantes e Colaboradores Grupo Informal de Artesãos Locais Grupo Informal de Comerciantes Vizinhos Residentes / Usuários do Espaço Público
Local: entidade(s)	-
Valor	11650 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 5	Entre vizinhos
Recursos humanos	RH Interno / Coordenação e Gestão de Projeto Associação Rés do Chão 119 RH Externos / Participantes e Colaboradores Grupo Informal de Comerciantes Vizinhos Residentes / Comunidade em Geral
Local: entidade(s)	-
Valor	11350 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	1





Nº de parceiros mobilizados	8
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenador
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Gestor de projecto
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Mediador / Facilitador
Horas realizadas para o projeto	360
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Som / Imagem
Horas realizadas para o projeto	160



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Designer
Horas realizadas para o projeto	200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Formando / estagiário
Horas realizadas para o projeto	600
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico de Desenvolvimento Comunitário
Horas realizadas para o projeto	49
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	<b>Criação de emprego (Impacto)</b>
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	4
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	1
	<b>Destinatários (Resultados)</b>
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	250
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2500



Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	8
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	0
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	0
Comerciantes e Artesãos	80
Moradores	2000
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	5
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	3
Nº de publicações criadas	4
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	22
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	11
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	2
-	0
-	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

**BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária**



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

Encargos com pessoal interno	26550 EUR
Encargos com pessoal externo	15150 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	3000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5300 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Rés do Chão 119 Associação
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Laboratório de Investimento Social
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1476 EUR
Descrição	Serviço de apoio à associação Rés do Chão 119 na construção de modelos sustentáveis.
Entidade	Carlos Paisana advogado
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1476 EUR
Descrição	Prestação de serviços de advocacia e aconselhamento jurídico

---

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2952 EUR
Total do Projeto	52952 EUR
Total dos Destinatários	2340

